

# INDICE

<i>Enquadramento Macroeconómico</i> .....	1
<i>Economia Mundial</i> .....	1
<i>Economia Nacional</i> .....	2
<i>Plano de Atividades para o ano de 2023</i> .....	5
1. Introdução .....	5
2. Serviço de Estrutura Residencial para Idosos .....	6
3. Recursos Humanos .....	13
4. Voluntariado .....	13
5. Investimento .....	13
6. Conclusão .....	14
<i>Orçamento para o ano de 2023</i> .....	15
7. Orientações Gerais .....	15
8. Ganhos e Gastos .....	16
9. Resultado Líquido .....	17
10. Previsão por Resposta Social .....	18
<i>Mapas</i> .....	19
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i> .....	28
<i>Parecer do Conselho de Administração</i> .....	30

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### Economia Mundial

Em 2021, assistiu-se a uma forte recuperação económica após a recessão global provocada pela pandemia do covid-19 em 2020, ainda assim, no caso da economia nacional, não o suficiente para recuperar da quebra de 8,4%. Para 2022, previa-se mais um ano de elevado crescimento económico na generalidade das economias e um ritmo ainda mais acelerado da economia nacional; no entanto, a invasão da Ucrânia pela Rússia, as consequentes restrições energéticas e a alimentada espiral inflacionária arrefeceram as expectativas. Ainda assim, a atuação de Governos e Bancos Centrais têm contribuído para que as expectativas de crescimento não sejam radicalmente defraudadas.

Segundo as estimativas do FMI para 2022, a economia global deverá crescer a um ritmo de apenas +3,2%, com um abrandamento esperado em 2023 para +2,9%, refletindo os elevados preços das matérias-primas e a manutenção do movimento de normalização da política monetária. As previsões para a economia norte-americana são particularmente preocupantes dada a previsão de um crescimento pouco superior a 1% em 2023, ainda que num cenário de praticamente de pleno emprego. Nestas expectativas ainda não estão refletidos os efeitos dos vários estímulos económicos associados ao *Inflation Reduction Act* (inclui medidas de investimento na transição climática, de limite de preços no sector da saúde e de taxaço de grandes empresas), que a Administração *Biden-Harris* aprovou, entretanto com a ainda maioria democrata nas duas câmaras do congresso.

Como forma de combater a crescente inflação, os bancos centrais têm vindo a aumentar as taxas de juro diretoras. No caso da FED, até Setembro de 2022, aumentou 5 vezes as taxas de juro, colocando a taxa de referência no intervalo entre 3% e 3,25%, prevendo-se ainda novas subidas por forma a atingir o objetivo de 2% de taxa de inflação.

O BCE, por seu lado, pela primeira vez em mais de uma década, subiu as taxas de juro em 50 pontos base (acima do antecipado), em Julho de 2022, pondo termo aos juros negativos na Zona Euro. Em Setembro de 2022, o BCE reviu a subida projetada nas taxas de juro diretoras para 75 pontos base revelando a dificuldade em controlar a escalada dos preços e a desvalorização face ao dólar (o FED teve uma reação mais célere à inflação registada mundialmente). Conforme referido por Christine Lagarde, a inflação irá continuar indesejavelmente elevada durante algum tempo, o que irá provocar novas subidas das taxas de juro diretoras por parte do BCE.

Adicionalmente, e de forma a conter o impacto negativo da subida dos juros da dívida pública dos países da periferia (i.e. Itália, Grécia, Espanha e Portugal), o BCE aprovou também a criação de uma nova ferramenta anticrise “Instrumento de Proteção da Transmissão” (IPT). Através desta ferramenta poderão ser efetuadas compras no mercado secundário de títulos emitidos em jurisdições que sofram uma deterioração das condições de financiamento não relacionada com os fundamentos específicos de cada país (efeito não endógeno).

No mercado de dívida soberana, o movimento de normalização das políticas monetárias (menos acomodáticas) que tem sido adotado pelos principais bancos centrais a nível mundial (sendo o Japão a exceção a esta tendência) impulsionou uma subida generalizada das taxas de juro da dívida pública. Deste modo e com referência a final de Setembro de 2022, a dívida alemã a 10 anos subiu 228 pontos base desde o início do ano, passando de uma taxa negativa de -0,197% para 2,085%. As taxas de juro dos países da periferia também subiram no mesmo prazo, assim como os prémios de risco, particularmente no caso da dívida pública italiana. Recentemente, a Moody's reviu em baixa a perspetiva de “estável” para “negativa”, estando a um passo, apenas, de colocá-la no nível especulativo.

Esta revisão que surgiu no rescaldo da demissão de Mario Draghi que levou à convocação de eleições antecipadas, ocorridas no passado dia 25 de Setembro, criou um grau de incerteza quanto ao rumo político que o país irá seguir no futuro próximo ao ser liderado por uma Primeira-Ministra de extrema-direita.

**TABELA 1: SÍNTESE DE INDICADORES MACROECONÓMICOS INTERNACIONAIS**

	2019	2020	2021	2022E	2023P	2024P
CRESCIMENTO DO PIB DOS EUA (T.V.A.)	+2,2%	-3,5%	+5,7%	+2,0%	+1,3%	+1,8%
CRESCIMENTO DO PIB DA CHINA (T.V.A.)	+5,9%	+2,3%	+8,1%	+4,0%	+5,2%	+2,5%
CRESCIMENTO DO PIB DA ALEMANHA (T.V.A.)	+0,6%	-4,9%	+2,9%	+1,5%	+1,5%	+1,9%
CRESCIMENTO DO PIB DA ESPANHA (T.V.A.)	+2,0%	-10,8%	+5,1%	+4,2%	+2,5%	+2,5%
TAXA DE DESEMPREGO DOS EUA (%)	3,7%	8,1%	5,3%	3,7%	3,9%	4,2%
TAXA DE DESEMPREGO DE ESPANHA (%)	14,1%	15,5%	14,8%	13,2%	13,1%	12,7%
INFLAÇÃO NA EUA (%)	1,8%	1,2%	4,7%	8,0%	3,6%	2,5%
INFLAÇÃO EM ESPANHA (%)	0,8%	-0,3%	3,1%	8,0%	3,0%	1,9%
YIELD DE OBRIGAÇÕES DE DÍVIDA PÚBLICA NORTE-AMERICANA A 10 ANOS	1,9%	0,9%	1,4%	3,3%	3,1%	3,3%
YIELD DE OBRIGAÇÕES DE DÍVIDA PÚBLICA ALEMÃ A 10 ANOS	-0,2%	-0,6%	-0,4%	1,5%	1,5%	n.d.
YIELD DE OBRIGAÇÕES DE DÍVIDA PÚBLICA ITALIANA A 10 ANOS	1,4%	0,6%	1,1%	3,4%	3,5%	n.d.
YIELD DE OBRIGAÇÕES DE DÍVIDA PÚBLICA ESPANHOLA A 10 ANOS	0,5%	0,0%	0,4%	2,4%	2,5%	n.d.

Fonte: Bloomberg (Ago.2022)

O conflito na Ucrânia e o subsequente “isolamento” diplomático e económico da Rússia (pelo menos, pelo Ocidente) veio “colocar a descoberto”: (i) a fragilidade das relações geopolíticas; e (ii) a excessiva dependência energética de países europeus, como a Alemanha, reforçando ainda mais a premência de uma aposta em fontes de energia alternativa. Segundo o *think thank* Ember<sup>1</sup>, prevê-se que os níveis recordes de produção de energia solar registados no Verão de 2022 permitam poupar 29 mil milhões de euros em gás.

Os países emergentes e economias subdesenvolvidas não serão imunes aos impactos do conflito, mas também aos crescentes eventos climáticos que têm perturbado cadeias de produção de bens essenciais, como a produção de cereais, e afetado até a própria disponibilidade de água potável (evento que parecia impensável para o mundo ocidental, porém, a cidade Jackson, no Mississípi – EUA, comprova que os eventos climatéricos já têm impacto direto na qualidade de vida dos cidadãos em países desenvolvidos<sup>2</sup>).

## ECONOMIA NACIONAL

O forte crescimento de 6,3% do PIB português estimado para 2022 reflete o processo de recuperação da crise pandémica, tendência já verificada em 2021, suportado maioritariamente pelo consumo privado, exportações de serviços (impacto positivo do turismo) e investimento. Não obstante não ser expectável que comprometa a meta referida para 2022, a economia portuguesa foi uma das poucas da União Europeia que recuou no 2º trimestre face aos 3 primeiros meses de 2022, refletindo o contributo negativo da procura interna, nomeadamente do consumo privado e do investimento. Para o final do ano, a evolução da atividade económica nacional encontra-se condicionada por: (i) impactos indiretos da invasão da Ucrânia que provocam um aumento do nível de preços, em particular nas componentes energética e alimentar; (ii) estrangulamentos nas cadeias de produção globais resultantes do ressurgimento da pandemia na China; e (iii) agravamento das condições de financiamento decorrente das políticas monetárias menos acomodáticas adotadas pelos Bancos Centrais, em resposta ao aumento das pressões inflacionistas.

<sup>1</sup> Bloomberg, Set. 2022, “Europe’s Summer of Record Solar Power Saved Billions of Euros”.

<sup>2</sup> The Washington Post, Set. 2022, “Living in a city with no water: ‘This is unbearable’”.

**TABELA 2: SÍNTESE DE INDICADORES MACROECONÓMICOS NACIONAIS**

	2019	2020	2021	2022E	2023P	2024P
CRESCIMENTO DO PIB (T.V.A.)	+2,5%	-8,4%	+4,9%	+6,3%	+2,6%	+2,0%
EVOLUÇÃO DO CONSUMO PRIVADO (T.V.A.)	+3,3%	-7,1%	+4,5%	<b>+5,2%</b>	<b>+1,2%</b>	<b>+1,5%</b>
EVOLUÇÃO DO CONSUMO PÚBLICO (T.V.A.)	+2,1%	+0,4%	+4,1%	<b>+2,2%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-0,2%</b>
EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO (T.V.A.)	+5,4%	-2,7%	+6,4%	<b>+5,0%</b>	<b>+7,6%</b>	<b>+5,0%</b>
EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES (T.V.A.)	+4,1%	-18,6%	+13,1%	<b>+13,4%</b>	<b>+5,8%</b>	<b>+3,6%</b>
EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES (T.V.A.)	+4,9%	-12,1%	+12,9%	<b>+9,5%</b>	<b>+4,5%</b>	<b>+3,4%</b>
DÍVIDA PÚBLICA / PIB (%)	116,8%	135,2%	127,5%	120,8%	115,4%	109,8%
DÍVIDA PRIVADA / PIB (%)	190,3%	204,8%	200,5%	n.d.	n.d.	n.d.
TAXA DE POUPANÇA DOS RESIDENTES (%)	7,2%	12,7%	10,7%	n.d.	n.d.	n.d.
INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES <sup>1</sup>	-8,3	-24,3	-19,2	-31,1	n.d.	n.d.
INDICADOR DE CONFIANÇA NO SECTOR DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA <sup>1</sup>	-4,4	-13,6	0,1	-6,1	n.d.	n.d.
INDICADOR DE CONFIANÇA NO SECTOR DO COMÉRCIO <sup>1</sup>	0,6	-6,4	4,6	1,4	n.d.	n.d.
INDICADOR DE CONFIANÇA NO SECTOR DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS <sup>1</sup>	-11,6	-14,1	2,5	-6,5	n.d.	n.d.
INDICADOR DE CONFIANÇA NO SECTOR DE SERVIÇOS <sup>1</sup>	6,1	-17,8	14,4	18,0	n.d.	n.d.

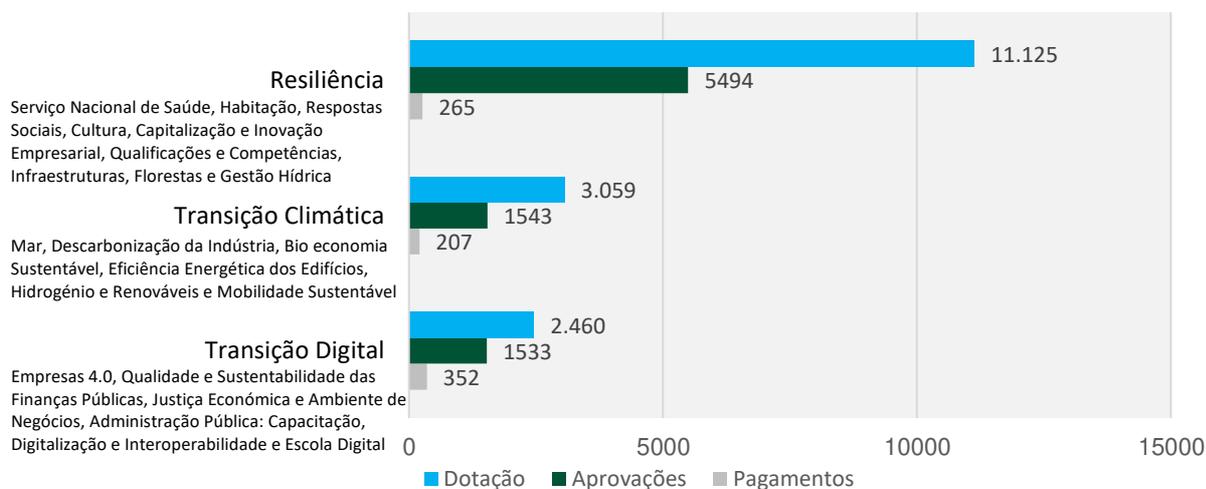
Fonte: Boletim económico de Junho de 2022 do Banco de Portugal | Programa de Estabilidade 2022-2026 do Ministério das Finanças | INE

Nota: (1) Valores corrigidos da sazonalidade referentes a Dezembro do ano indicado, à exceção de 2022 cujo valor é referente a Ago. (último valor disponível).

A evolução negativa do indicador de confiança de consumidores é explicada pelas perspetivas menos favoráveis para o último semestre de 2022, em parte justificado pela situação de incerteza relacionado com a Invasão na Ucrânia, perda do poder de compra decorrente da inflação e por um crescente agravamento dos custos de financiamento. Não obstante, é de realçar a recuperação da confiança no sector de serviços (14,4 em 2021 e 18,0 em Agosto de 2022), maioritariamente explicado pelo contributo positivo do turismo, antecipando-se perspetivas muito favoráveis para o sector face à elevada dinâmica verificada até Junho de 2022, beneficiando da retoma da livre circulação de pessoas.

A política de recuperação da economia para os próximos anos, ocorrida após a crise pandémica (desde 2021) baseia-se maioritariamente na implementação do Plano de Resiliência e Recuperação (PRR) português com um custo estimado de 16,6 mil milhões de euros. Neste âmbito, o PRR prevê uma série de projetos de investimento e reformas que incidem sobre as 3 grandes temáticas: (i) Resiliência (10,9 mil milhões de euros, i.e. 66% do total); (ii) Transição Climática (3,2 mil milhões de euros, i.e. 19% do total); e, (iii) Transição Digital (2,5 mil milhões de euros, i.e. 15% do total).

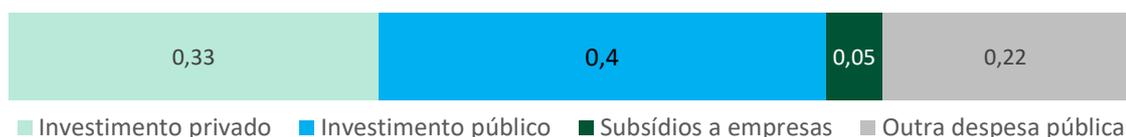
### GRÁFICO 1: REPARTIÇÃO DA DOTAÇÃO DO PLANO DE RESILIÊNCIA E RECUPERAÇÃO POR TEMA E OS SEUS MONTANTES APROVADOS E PAGOS (VALORES EM MILHÕES DE EUROS)



Fonte: Recuperar Portugal, Relatório de Monitorização PRR - Sumário (28 de Setembro de 2022).

O financiamento do PRR decompõem-se entre 13,9 mil milhões de euros em subvenções e 2,7 mil milhões de euros sob a forma de empréstimos e o Banco Português de Fomento surge como o financiador preferencial. Conforme evidenciado no gráfico 2, os projetos do PRR serão em larga medida implementados por entidades públicas, concentrando cerca de 62% das subvenções e empréstimos.

### GRÁFICO 2: AFETAÇÃO DAS SUBVENÇÕES E DOS EMPRÉSTIMOS DO MRR<sup>3</sup> EM PORTUGAL POR FINALIDADE (EM PERCENTAGEM DO TOTAL)



Fonte: Comissão Europeia e Programa de Estabilidade 2022-26 (cálculos do Banco de Portugal), apresentado no Boletim Económico de Junho de 2022.

Conforme estabelecido pela Comissão Europeia, o desembolso de subvenções e empréstimos encontra-se condicionado a um processo de avaliação do cumprimento de marcos e metas específicos, estando previsto que o montante total das subvenções seja executado até 2026. Em Janeiro de 2022, Portugal submeteu o primeiro pedido de desembolso (1,16 mil milhões de euros, dos quais 553,4 milhões de euros em subvenções e 609 milhões de euros em empréstimos), tendo este sido pago no início de Maio de 2022.

O reduzido nível de pagamentos até Setembro de 2022 (verificado no gráfico 1) pode gerar impacto na gestão de tesouraria das empresas que necessitem de maior celeridade no recebimento de fundos para fazer face aos investimentos já incorridos. Neste sentido, já se verifica, por parte de alguns *players* do sistema bancário, a oferta de soluções de apoio às empresas no cofinanciamento de projetos, assim como no auxílio de entidades sem capacidade de cumprir com os prazos e metas definidas para o recebimento dos fundos, e que por esse efeito não tenham acesso à comparticipação inicialmente definida.

<sup>3</sup> Mecanismo de Recuperação e Resiliência.

# PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2023

## 1. INTRODUÇÃO

O plano anual de atividades de Terapia Ocupacional e de desenvolvimento pessoal tem como principal objetivo a ocupação do tempo de ócio dos idosos, dar respostas sociais ERPI, estimulando as suas capacidades físicas e cognitivas.

Tendo esta instituição como **Visão** ser uma instituição de referência no distrito na prestação de serviços de qualidade ao idoso e à sua família. E como **Missão** dar voz e expressão ao fundador César Faria Thomaz que através do seu testamento deixou parte da herança para construção do Solar do Povo do Juncal. Seguindo os seus ideais e as necessidades da nossa comunidade, pretendemos apoiar o idoso e a sua família ou, quem não é idoso, mas necessita de apoio na satisfação das suas necessidades básicas de vida.

Assim, através dos nossos serviços de ERPI, CD e SAD, praticando uma política social ajustada ao dever moral, da justiça e solidariedade contribuimos para a efetivação dos direitos sociais do nosso público-alvo, abrangendo o Concelho de Porto de Mós ao qual pertencemos e outros limítrofes, dando prioridade aos residentes na Freguesia do Juncal. No que diz respeito aos **Valores** da instituição estes são:

- ✓ **Solidariedade e igualdade** – Dar oportunidade de acesso a todos os nossos serviços sem exclusão social, económica, religiosa, crenças e igualdade de género;
- ✓ **Transparência e integridade** – Atuar de forma transparente e credível em todos os âmbitos de ação;
- ✓ **Qualidade e eficiência** – Atingir os objetivos propostos, utilizando de forma racional todos os recursos disponíveis, aproveitando todas as suas capacidades e evitar ao máximo o desperdício;
- ✓ **Ética** – agir com respeito aos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade por forma a prestar um serviço digno a todos os intervenientes.

Com este plano pretendemos criar várias atividades, umas direcionadas aos familiares, outras à comunidade em geral, às crianças e ainda aos jovens. Para desta forma proporcionar aos nossos clientes condições de bem-estar social, e uma melhor qualidade de vida, criando atividades que vão ao encontro das suas expectativas, levando a partilha das suas vivências, memórias e saberes.

No presente plano estarão descritos alguns ateliês sempre adaptados aos gostos e preferências dos utentes e tendo em conta o distanciamento social, pretendendo com estes melhorar a autoestima, promover a interação e o dialogo entre pares como forma de partilha de conhecimentos e saberes, promovendo a autonomia, independência e melhorando a qualidade de vida de cada um dos clientes presentes em ERPI.

## 2- SERVIÇO DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

### Atividades- Ações de Intervenção / Serviços a prestar

Serviços	Objetivos	Calendarização	Ação a desenvolver
<b>Apoio Psicossocial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento individual e familiar.</li> <li>- Promoção de saúde e bem-estar psicológico.</li> <li>- Prevenção de perturbações do utente.</li> </ul>	Todo o ano	- Intervenção individual ou familiar no sentido de promover estabilidade dos intervenientes.
<b>Atendimento a utentes e familiares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento, acolhimento e informação às pessoas;</li> <li>- Resposta às suas carências;</li> <li>- Avaliação de situações.</li> </ul>	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marcação de reuniões de atendimento;</li> <li>- Convocar os familiares para reuniões periódicas;</li> <li>- Atendimento espontâneos;</li> </ul>
<b>Animação/ Socialização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a participação nas atividades de animação e lazer.</li> <li>- Organização de atividades lúdicas para promover o convívio entre os idosos e com/na comunidade.</li> <li>- Participação em atividades promovidas pelos parceiros sociais.</li> </ul>	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivação e incentivo para a participação nas atividades de animação: ginástica sénior, passeios, jogos.</li> <li>- Auxílio nas compras, pagamento de serviços e na deslocação a entidades da comunidade.</li> </ul>
<b>Acompanhamento médico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Detetar e intervir em possíveis situações de doença ou mal-estar pontuais ou em emergências.</li> <li>- Zelar pelo seu bem-estar.</li> <li>- Dar continuidade a tratamentos e consultas de acompanhamento.</li> </ul>	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar na deslocação ao Centro de Saúde, marcação e execução de exames médicos e de consultas.</li> <li>- Acompanhamento em emergências.</li> </ul>
<b>Serviço de enfermagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Detetar e Intervir sempre que necessário em situações diárias ou pontuais de mal-estar.</li> </ul>	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenção individual ao utente; realização de tratamentos; prevenção de situações de doença;</li> <li>- Sensibilização de utentes, familiares e colaboradores;</li> <li>- Facultar formação aos intervenientes;</li> <li>- Capacitação de intervenientes.</li> </ul>
<b>Terapia Ocupacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a qualidade de vida dos utentes, orientandos para a realização das suas AVD's e AVDI's.</li> </ul>	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação, tratamento e habilitação de indivíduos com disfunção física, mental, de desenvolvimento, social e outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas e consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente;</li> <li>- Prevenção da incapacidade, através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao idoso o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais e sociais;</li> <li>- Estudo e aconselhamento de produtos de apoio para uma melhoria da qualidade de vida do idoso, famílias e colaboradoras.</li> </ul>

## Planificação das Atividade de Terapia Ocupacional

Atividades	Objetivos	Calendarização	Resultados esperados
<b>Treino de AVD's e AVDI's</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Manter/Promover a participação ativa do utente no desempenho das AVD's (tomar banho; controlo intestinal e vesical; higiene e cuidados pessoais; comer; mobilidade funcional; cuidar de dispositivos pessoais; vestir/despir) e AVDI's (gestão da comunicação; mobilidade na comunidade; gestão e manutenção da saúde; prática religiosa; emergência e manutenção da segurança);</li> <li>-Estimular as habilidades psicomotoras;</li> <li>-Promover a motricidade fina e global;</li> <li>-Promover as competências cognitivas (atenção/concentração e memória);</li> <li>-Promover a máxima autonomia e independência;</li> <li>-Adaptação de produtos de apoio (caso necessário).</li> </ul>	Todo o ano	-Promoção/Manutenção da autonomia, independência e mobilidade dos utentes.
<b>Comemoração dos aniversários dos idosos da ERPI</b>	-Melhorar a autoestima do utente, e a sua valorização.	Sempre que haja aniversários.	-Promover a satisfação dos idosos e a orientação temporal e espacial.
<b>Sessões de Movimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a mobilização dos diferentes segmentos do corpo;</li> <li>-Promover a coordenação motora e oculo manual e o equilíbrio estático e dinâmico;</li> <li>-Promover a cooperação e espírito de equipa;</li> <li>-Estimular a atenção/concentração, memória e sequenciação;</li> <li>-Aumentar o sentido de autoeficácia;</li> <li>-Prevenir/reduzir os níveis de ansiedade elevados através de exercícios de relaxamento;</li> <li>-Promover o bem-estar físico, emocional e psicológico.</li> </ul>	Quatro vezes por semana.	-Promover/Manter as capacidades funcionais dos utentes, melhorando por sua vez a autoestima.
<b>Estimulação Cognitiva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Manter/Promover as funções mentais (atenção/concentração, orientação e memória);</li> <li>-Promover a interação e o bem-estar emocional e psicológico.</li> </ul>	Todos os dias.	-Manter as funções mentais dos utentes.
<b>Estimulação Sensorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma diversidade de experiências sensoriais lúcidas, recorrendo a estímulos auditivos, olfativos, gustativos, táteis e visuais;</li> <li>- Promover a atenção/concentração e memória;</li> <li>- Promover a participação ativa e interação social.</li> </ul>	Duas vezes por semana	-Trabalhar os sentidos, gosto, tato, olfato, audição e visão.
<b>Reminiscência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória; pensamento lógico/coerente);</li> <li>-Promover o bem-estar psicológico com recurso a momentos de retrospeção e evocação guiada de acontecimentos da vida passada;</li> <li>-Promover as competências sociais e de comunicação (escuta ativa; regulação emocional);</li> <li>-Promover a participação social.</li> </ul>	Duas vezes por mês.	-Trabalhar a memória a longo e curto prazo.
<b>Sessão Expressiva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a participação e o envolvimento em atividades de lazer;</li> <li>-Manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória);</li> <li>-Promover a tomada de decisão e capacidade de escolha;</li> </ul>	Todos os dias.	-Manter a participação ativa dos utentes em atividades significativas para este.

	-Promover o empowerment; -Promover a autoestima, o sentido de autoeficácia e o bem-estar físico e psicológico; -Promover a interação social e as relações interpessoais.		
<b>Treino de Marcha</b>	-Promover a amplitude de movimentos articulares, força e resistência muscular; -Promover o treino de equilíbrio estático e dinâmico; -Promover/melhorar o alinhamento corporal; -Promover o sentido de autoconfiança.	Todos os dias.	-Manter/Melhorar a amplitude de movimentos dos membros inferiores, melhorando a marcha dos utentes.
<b>Psicoeducação</b>	-Promover a interação e o conhecimento intergrupar; -Promover uma relação de empatia e confiança entre a terapeuta e o grupo (utentes, familiares e colaboradores); -Reduzir o estigma associado às doenças mentais e à velhice; -Promover o interesse, envolvimento e consciencialização da importância de se manter ativo; -Promover o conhecimento e consciencialização para temas da área da saúde (patologias associadas ao envelhecimento e à saúde mental; prevenção de quedas; técnicas recursos e estratégias, entre outros); -Promover a partilha de conhecimentos.	Consoante os dias festivos do calendário.	-Melhorar as relações entre os pares e o envolvimento em atividades que proporcionem uma aprendizagem para o utente.

### Atividades Lúdico – recreativas anuais do ERPI

Calendarização	Atividade	Descrição	Objetivos
<b>Todo o Ano</b>	Aniversários dos idosos.	Treino de raciocínio.	Contribuir para o envelhecimento ativo e a valorização da pessoa idosa.
<b>Janeiro</b>	Dia de Reis.	Treino de competências cognitivas.	Transmissão de saberes e recolha e interpretação de músicas do dia de Reis.
<b>Fevereiro</b>	Dia do doente; Carnaval; Dia dos namorados.	Treino de competências motoras.	Promover a socialização e a participação em atividades que promovam momentos de lazer e de convívio.
<b>Março</b>	Dia do Pai.	Treino de competências cognitivas.	Recordar acontecimentos e histórias passadas.
<b>Abril</b>	Páscoa.	Treino de competências motoras.	Promover momentos de descontração e de lazer.
<b>Mai</b>	Dia da mãe; Dia da Espiga.	Treino de competências emocionais.	Promover momentos de encontro com a natureza, a valorização do papel da mulher enquanto cuidadora primordial, a sua autoestima e a auto valorização.
<b>Junho</b>	Aniversário da Instituição; Santos populares.	Treino de competências motoras e cognitivas.	Valorizar a capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida.

<b>Julho</b>	Dia dos avós.	Treino de competências cognitivas.	Recordar tempos passados, os familiares e reviver histórias de vida.
<b>Agosto</b>	Assunção de Nossa Senhora.	Treino de competências sociais, cognitivas e reminiscência.	Promover momentos de lazer e religiosos aos utentes.
<b>Setembro</b>	Dia Internacional da paz; Dia Mundial da Doença de Alzheimer.	Estimular capacidades de raciocínio e físicas.	Permitir momentos de diálogo entre os participantes. Promover momentos de socialização e confraternização entre todos os participantes. Proporcionar um momento de consciencialização para as doenças mentais.
<b>Outubro</b>	Dia internacional do idoso; Dia Mundial da Música; Dia do Sorriso; Dia da Alimentação; Vindima.	Treino de competências cognitivas e físicas.	Promover comportamentos adequados a uma alimentação saudável. Promoção dos costumes e tradições.
<b>Novembro</b>	Dia de todos os santos; São Martinho.	Treino de competências cognitivas e motoras.	Promover momentos de descontração. Promoção dos costumes e tradições. Promover a autoestima e a autovalorização.
<b>Dezembro</b>	Recordar os Natais.	Estimular capacidades de raciocínio e físicas.	Promover o valor da partilha. Vivenciar o espírito natalício. Promover momentos de confraternização, socialização, valorização e autoestima.

Calendarização: Janeiro 2023 a Dezembro 2023												
Atividades	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Treino de AVD's e AVDI's	Semanal											
Atividades religiosas	Semanal											
Sessões de Movimento	Segunda, Terça, Quarta e Sexta											
Estimulação Cognitiva	Semanal											
Estimulação Sensorial	Terça e Quinta											
Reminiscência	Segunda e Sexta											
Sessão Expressiva	Semanal											
Treino de Marcha	Semanal											
Psicoeducação	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

## Tabela Anual de Atividades

### Descrição dos Objetivos, Atividades e Resultados esperados

#### Treino de AVD's e AVDI's

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/Promover a participação ativa do utente no desempenho das AVD's (tomar banho; controlo intestinal e vesical; higiene e cuidados pessoais; comer; mobilidade funcional; cuidar de dispositivos pessoais; vestir/despir) e AVDI's (gestão da comunicação; mobilidade na comunidade; gestão e manutenção da saúde; prática religiosa; emergência e manutenção da segurança).	Dar estratégias aos utentes para melhorar o desempenho das suas atividades de vida diária e atividades de vida diária instrumentais.	Promover e/ou manter a autonomia, independência e mobilidade dos utentes, focando-os para a realização das tarefas e para o seu correto desempenho, promovendo a ergonomia e um menor gasto de energia.
A decorrer todos os dias da semana, definido na tabela das atividades.		

#### Sessões de Movimento

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Melhorar o equilíbrio, coordenação e a locomoção. Promover práticas físicas em grupo evitando o sedentarismo.	Execução de exercícios adequados as suas capacidades físicas.	Contribuir para uma melhor qualidade de vida. Promovendo a independência e autonomia nas atividades quotidianas.
A decorrer quatro dias por semana consoante o mês definido na tabela das atividades.		

#### Estimulação Cognitiva

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/Promover as funções mentais (atenção/concentração, orientação e memória); promover a interação e o bem estar emocional e psicológico.	Pinturas de desenhos; Jogos de cartas; Sopas de letras; Identificação de objetos, animais, cores entre outras coisas.	Manter as funções mentais dos utentes.
A decorrer todos os dias definido na tabela das atividades.		

## Estimulação Sensorial

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover uma diversidade de experiências sensoriais, recorrendo a estímulos auditivos, olfativos, gustativos, táteis e visuais; promover a atenção/concentração e memória; Promover a participação ativa e interação social.	Diferenciação e identificação de diferentes texturas, sabores, cheiros e sons. Visualização e identificação de imagens de animais, objetos, profissões entre outras.	Manter/Estimular os sentidos, gosto, tato, olfato, audição e visão.
A decorrer duas vezes por semana tal como está definido na tabela de atividades.		

## Reminiscência

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/promover as funções mentais (atenção; concentração; orientação; memória; pensamento); promover o bem-estar psicológico com recurso a momentos de retrospeção e evocação guiada de acontecimentos da vida passada; Promover as competências sociais e de comunicação (escuta ativa; regulação emocional); Promover a participação social.	Diferenciação e identificação de diferentes texturas, sabores, cheiros e sons. Visualização e identificação de imagens de animais, objetos, profissões entre outras.	Trabalhar a memória a longo e curto prazo.
A decorrer duas vezes por semana tal como está definido na tabela de atividades.		

## Sessão Expressiva

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a participação e o envolvimento em atividades de lazer; manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória); Promover a tomada de decisão e capacidade de escolha; Promover o empowerment; Promover a autoestima, o sentido de autoeficácia e o bem-estar físico e psicológico; Promover a interação social e as relações interpessoais.	Pinturas de desenhos; Jogos de cartas; Sopas de letras; Identificação de objetos, animais, cores, sons entre outros.	Manter a participação ativa dos utentes em atividades significativas para este.
A decorrer todos os dias tal como está definido na tabela de atividades.		

## Treino de Marcha

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a amplitude de movimentos articulares, força e resistência muscular; promover o treino de equilíbrio estático e dinâmico; promover/melhorar o alinhamento corporal; promover o sentido de autoconfiança.	Caminhadas com os utentes quer dentro, quer no recinto exterior da instituição; Realização de exercícios com a pedaleira de forma a promover a amplitude de movimentos das articulações dos joelhos e ancas.	Manter/Melhorar a amplitude de movimentos dos membros inferiores, melhorando a marcha dos utentes.
A decorrer todos os dias tal como está definido na tabela de atividades.		

## Psicoeducação

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a interação e o conhecimento intergrupar; Promover uma relação de empatia e confiança entre a terapeuta e o grupo; Reduzir o estigma associado às doenças mentais e à velhice; Promover o interesse, envolvimento e consciencialização da importância de se manter ativo; Promover o conhecimento e consciencialização para temas da área da saúde; Promover a partilha de conhecimentos.	Conversas com os utentes e familiares, realização de folhetos informativos alusivos a alguns temas mais sensíveis tais como, doenças, alimentos entre outros.	Melhorar as relações entre os pares e o envolvimento em atividades que proporcionem uma aprendizagem para o utente.
A decorrer de acordo com as datas festivas tal como está definido na tabela de atividades.		

## Conclusão:

Com a elaboração deste plano de atividades de Terapia Ocupacional e Desenvolvimento Pessoal pretende-se aumentar a autoestima dos nossos utentes e melhorar a qualidade de vida no seu quotidiano. O plano oferece um determinado número de serviços e atividades adequadas a cada utente, tendo em conta todas as suas limitações, sendo as atividades adaptadas sempre que necessário para que estes as consigam desempenhar o mais eficazmente possível.

Para o ano de 2023 esperamos que a situação pandémica (COVID 19) melhore e que se consigam realizar mais atividades para além das que se encontram contempladas neste plano, tais como algumas saídas ao exterior e os encontros intergeracionais com as crianças.

Espera-se que com o respetivo plano e com todas as atividades contempladas no mesmo se consiga ocupar o tempo livre dos utentes, promovendo uma participação ativa dos mesmos no desempenho das atividades, melhorando a sua autoestima, e prevenindo os efeitos do envelhecimento. Proporcionando assim uma partilha de conhecimentos, saberes, vivências, experiências, emoções levando a um envelhecimento ativo e saudável por parte dos utentes da instituição.

Desta forma pretendemos promover momentos de confraternização, alegria e valorização pessoal, aumentar a autoestima e gosto pela vida, tornando-as pessoas ativas e felizes.

### **3. RECURSOS HUMANOS**

Os recursos humanos do Solar do Povo do Juncal serão constituídos por diversos profissionais nomeadamente a diretora técnica, uma animadora, um médico, duas enfermeiras, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, quinze profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e vinte e três profissionais qualificados que trabalham essencialmente no âmbito da ação direta, no auxílio aos serviços, na cozinha e lavandaria.

#### **3.1. Missão**

A missão dos recursos humanos será a de desenvolver e implementar as políticas de acordo com as orientações da sua diretora técnica em coordenação com o Conselho Diretivo, tendo sempre como objetivo uma melhoria constante do serviço prestado aos utentes das "respostas sociais" que integram a Instituição.

#### **3.2. Atividades**

##### **3.2.1. – Quadro de Pessoal**

O Quadro de Pessoal do Solar do Povo do Juncal deverá se manter nos 45 funcionários. Atualmente está em 47, mas há duas baixas prolongadas.

##### **3.2.2. – Saúde Higiene e Segurança no Trabalho**

Através da coordenação da qualidade de vida dos trabalhadores no seu local de trabalho, quer controlando a execução de planos de emergência.

##### **3.2.3. – Procedimentos de Higiene e Segurança Alimentar**

Coordenando os autos de vistoria da empresa contratada com as correções efetuadas e os procedimentos adotados.

### **4. VOLUNTARIADO**

Ser voluntário é ser solidário, com responsabilidade, no respeito para com o próximo, contribuindo para uma sociedade mais justa. Além dos Corpos Sociais, é extremamente importante continuar a sensibilizar novos voluntários para a cooperação e convívio com os utentes da nossa Instituição.

### **5. INVESTIMENTO**

Face a um ano (2023) que se prevê bastante complicado, neste orçamento apenas está contemplada uma verba de 10.000 euros, para fazer face a um qualquer equipamento que se tenha de substituir, quer seja por ficar obsoleto, quer seja por avaria.

## 6. CONCLUSÃO

É nossa convicção de que o Plano de Atividades e Orçamento que submetemos à apreciação do Conselho de Administração evidencia os principais objetivos desta Fundação para o ano de 2023. Pretende-se assim que este documento assuma uma função orientadora para todos os responsáveis, técnicos e colaboradores desta Instituição.

Juncal, 25 de Novembro de 2022

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Rui Pedro Pinheiro Marques

## ORÇAMENTO PARA O ANO 2023

### 7. ORIENTAÇÕES GERAIS

No Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional os valores previstos para Dezembro de 2022 foram calculados com base na evolução que se verificou para os valores reais de Setembro de 2021, Dezembro de 2021 e Setembro de 2022, com algumas alterações pontuais consideradas como as mais indicadas.

Os valores previsionais para o ano 2023 foram calculados, no Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional, multiplicando os valores previsionais de Dezembro de 2022 pelos acréscimos considerados nos quadros dos pressupostos, e em algumas rubricas, poucas, por valores estimados.

Nos pressupostos utilizados para o cálculo do aumento dos gastos para 2023, tomou-se como valor base a percentagem de 4, assumindo a previsão definida pelo governo para a inflação do próximo ano. As rubricas que apresentam percentagens diferentes serão devidamente explicadas à frente.

Nas Contas de Exploração Previsional por "resposta social", assumimos para 2023 o mesmo número médio de utentes no "ERPI – Estrutura Residencial para Idosos", zero utentes no "Centro de Dia" pelo motivo de que a Entidade Reguladora da Saúde continua a manter as mesmas exigências na separação com os utentes do ERPI, e mais dois utentes em média no "Apoio Domiciliário".

Foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos mistos:

- Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada "resposta social" e aos serviços comuns;
- Gastos com as Viaturas (incluindo amortizações): de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada "resposta social";
- Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas: de acordo com o número médio de refeições servidas para cada "resposta social";
- Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para cada "resposta social";
- Amortizações (exceto viaturas), eletricidade, gás e água: utilizámos o mesmo critério da "Limpeza Higiene e Conforto", na perspetiva do tempo de utilização dos equipamentos;
- Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada "resposta social".

## **8. GANHOS E GASTOS**

### **8.1. Vendas e Serviços Prestados**

Para a rubrica “Vendas e Serviços Prestados” que representa os valores pagos pelos utentes, prevemos um crescimento na ordem dos 10% para o ano de 2023, justificado pela expectativa de aumento do número médio de utentes na resposta social “Apoio Domiciliário”, e pelas atualizações das mensalidades na resposta social “ERPI”. Estimamos para o final deste ano de 2021 um valor de 596.965 euros e fazemos uma previsão de 656.661 euros para 2022.

### **8.2. Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

Os subsídios apresentarão um crescimento relativamente ao corrente ano, pela previsão de mais utentes participados no “Apoio Domiciliário”, e pela previsão de atualização de 3,6% nas participações da segurança social para 2023. Está também contemplado neste orçamento a continuidade do recebimento para cerca de sete utentes do “ERPI” dos complementos adicionais, que são subsídios atribuídos pela Segurança Social para quem está em acordos de cooperação e tenha condições de dependência extrema. Estimamos para o ano de 2022 um valor total de 406.203 euros e 434.227 euros para 2023.

### **8.3. Outros Rendimentos e Ganhos**

Esta rubrica terá um crescimento de 48% relativamente à nossa estimativa para o final de 2022. Este aumento explica-se pela previsão dos subsídios de apoio ao investimento para 2022, mais especificamente para a aquisição da viatura elétrica, apoio esse no valor de 25.000 euros advindo do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e o restante do Município de Porto de Mós com cerca de 7.000 euros. Como apenas está previsto a entrega da viatura no final do ano, os subsídios só serão mensuralizados a partir de 2023. Para 2022 estimamos um valor de 25.773 euros comparativamente com a previsão de 30.927 euros para 2023.

### **8.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos**

Não está aqui contemplado qualquer verba para esta rubrica, uma vez que não se prevê qualquer tipo de aplicação que possibilitasse a obtenção de qualquer juro ou rendimento similar.

### **8.5. Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida**

Assumimos 4% como referência para aumentar os preços dos bens alimentares no seguimento das previsões efetuadas pelo governo para inflação no próximo ano. Estimamos 122.421 euros para 2022 e 127.318 euros para 2023.

### **8.6. Fornecimentos e Serviços Externos**

Na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, estimamos o mesmo aumento percentual da rubrica anterior (4%). Para 2023 os encargos mais significativos nesta estimativa estão espelhados nas rubricas energéticas “Eletricidade e combustíveis” as quais esperamos que continuem a subir alavancadas pela continuação da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Depois temos a rubrica “Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido” e por último a “Limpeza Higiene e Conforto” Para o final de 2023, prevemos 216.763 euros comparativamente com os 208.426 euros estimados para o corrente ano. (ver página 23)

## 8.7. Gastos com Pessoal

Prevemos para esta rubrica um crescimento de 7,3% para o ano de 2023 comparativamente com o corrente ano. Nesta previsão está contemplado o aumento do salário mínimo de 705€ para 760€, juntamente com a atualização dos restantes vencimentos na mesma importância desse aumento (55€), e ainda o direito de algumas funcionárias a mais uma diuturnidade para o próximo ano. Estamos a considerar também a manutenção do quadro de pessoal em 45 trabalhadores. Consideramos também o reforço espetável da estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos com os aumentos já elencados. Tendo em conta estas variáveis, estimamos que o valor dos custos com pessoal atingirá 694.293 euros no final do corrente ano e 745.324 euros em 2023. Esta rubrica representará 64% do total dos gastos orçamentados para o próximo ano.

## 8.8. Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica, por norma é representada essencialmente por taxas, quotizações pagas e custos bancários não relacionados com crédito. Em 2022 a Instituição foi alvo de um ciberataque que teve como consequência um furto de 44.985,42€ é este o motivo porque neste ano apresentará um valor tão elevado. Para 2023 esta rubrica já ficará com valores novamente “normais” para a Instituição. Prevemos um valor de 47.086 euros em 2022 e 2.166 euros para 2023.

## 8.9. Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização

A dotação previsional para as amortizações dos Ativos Fixos Tangíveis e intangíveis em 2023 é de 60.713 euros. O valor previsto para esta dotação representa um aumento de 1,5% comparativamente com o ano de 2022. O motivo foi a compra de uma máquina de lavar por 17.000€ e uma viatura elétrica cujo valor será cerca de 30.000€, ambas no final do corrente ano, associados ao investimento previsto neste orçamento, já mencionado no ponto 5 “Investimentos na página 11. Esta rubrica representará no próximo ano cerca de 5% dos gastos.

## 8.10. Juros e Gastos Similares Suportados

Ao contrário do sucedido nos últimos anos, estimamos nesta rubrica um aumento de 5,5% para o próximo ano, não pela ocorrência de novos empréstimos, mas pela subida esperada das taxas de juro com impacto direto nos empréstimos já existentes em 2023. Ficarão contabilizados em 2022 o valor de 6.644 euros e para o ano de 2023 o valor de 7.010 euros.

## 9. RESULTADO LÍQUIDO

A previsão do resultado líquido para 2023 será de 37.478 euros negativos, bastante inferior aos 109.745 euros negativos estimados para o final do corrente ano. A subida dos custos energéticos causados pela incerteza do termo da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, continuará de 2022 para 2023. Além disso, a subida mais acentuada dos custos com pessoal fruto do maior incremento do salário mínimo (+55€) e a aplicação do mesmo aumento para as restantes funcionárias, por uma questão de justiça e de diferenciação entre as mesmas, também contribui para esse desfecho. Associado a isto a previsão de que a inflação, apesar de diminuir relativamente a 2022, ficará ainda assim alta para qualquer economia saudável. Ainda assim, de registar o aumento esperado nas mensalidades dos utentes para 2023 em cerca de 10%, caso não sucedesse, o resultado final seria bem mais negativo. Em valores totais, para 2023 prevemos 1.121.815 euros de rendimentos comparativamente com 1.159.293 euros do lado dos gastos.

## **10. PREVISÃO POR RESPOSTA SOCIAL**

### **10.1. Resposta Social "ERPI" (Estrutura residencial para idosos)**

Nesta resposta social prevemos um resultado negativo de 119.577 euros para 2022. Em termos de participações da Segurança Social continua a ser a mais beneficiada. O valor médio mensal estimado de subsídio recebido será de 416 euros, em virtude de a Segurança Social participar apenas até 44 utentes. O valor médio estimado da mensalidade recebida (incluindo a venda de fraldas, pensos, etc.) será de 840 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 919 euros mensais por utente, seguidos dos fornecimentos e serviços externos com 236 euros e da alimentação com 136 euros. Prevemos que em 2023 esta resposta social apresente um resultado mensal por utente no valor de 90 euros negativos.

### **10.2. Resposta Social "Centro de Dia"**

Não está previsto aqui qualquer resultado para a resposta social "Centro de Dia" uma vez que a Entidade Reguladora da Saúde continua a manter as mesmas exigências na separação com os utentes do ERPI, e o Solar do Povo não tem instalações que permitam a separação das duas respostas sociais.

### **10.3. Resposta Social "Apoio Domiciliário"**

Para o "Apoio Domiciliário" prevemos um resultado positivo para o próximo ano num valor de 21.774 euros. A média de subsídio recebido será de 317 euros por utente. O valor médio da mensalidade recebida será aproximadamente 203 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 275 euros mensais por utente, seguido dos fornecimentos e serviços externos e da alimentação, respetivamente 121 euros e 75 euros por utente. No final de 2023, prevemos um resultado mensal positivo de 43 euros por utente.

# MAPAS

BALANÇO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2023

	Set.2021	Dez.2021	Set.2022	Dez.2022 E	Dez.2023 P
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	1 419 937,07	1 404 826,33	1 360 417,34	1 392 205,48	1 332 485,48
Bens do património histórico cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	7 327,57	7 172,04	8 688,13	9 256,66	498,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros</b>	<b>1 888,50</b>				
	<b>1 429 153,14</b>	<b>1 413 886,87</b>	<b>1 370 993,97</b>	<b>1 403 350,64</b>	<b>1 334 872,78</b>
<b>Ativo Corrente</b>					
Inventários	2 136,05	3 228,12	3 228,12	3 748,12	3 785,60
Clientes	5 428,79	4 685,79	7 721,75	5 220,45	4 698,41
Adiantamentos a fornecedores	0,00	46,04	46,04	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	5 263,36	1 000,33	1 256,38	1 806,38	1 987,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	4 286,08	0,00	590,77	0,00	0,00
Diferimentos	310,92	3 868,92	919,92	3 975,92	4 010,73
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	124 144,49	119 240,20	117 792,95	18 351,00	10 879,47
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>141 569,69</b>	<b>132 069,40</b>	<b>131 555,93</b>	<b>33 101,87</b>	<b>25 361,22</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 570 722,83</b>	<b>1 545 956,27</b>	<b>1 502 549,90</b>	<b>1 436 452,51</b>	<b>1 360 234,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>					
<b>Fundos Patrimoniais</b>					
Fundos	249 646,37	249 646,37	249 646,37	249 646,37	249 646,37
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	739 009,21	739 009,21	714 934,88	714 934,88	605 189,64
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	190 469,51	188 904,62	199 984,96	215 145,05	205 385,49
	<b>1 179 125,09</b>	<b>1 177 560,20</b>	<b>1 164 566,21</b>	<b>1 179 726,30</b>	<b>1 060 221,50</b>
Resultado líquido do período	5 614,95	-24 074,33	-15 950,64	-109 745,24	-37 478,34
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>1 184 740,04</b>	<b>1 153 485,87</b>	<b>1 148 615,57</b>	<b>1 069 981,06</b>	<b>1 022 743,16</b>
<b>Passivo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Passivo não corrente</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	222 254,53	214 321,32	190 148,70	148 970,75	115 062,28
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>222 254,53</b>	<b>214 321,32</b>	<b>190 148,70</b>	<b>148 970,75</b>	<b>115 062,28</b>
<b>Passivo Corrente</b>					
Fornecedores	24 592,63	33 851,71	25 977,98	33 977,98	34 657,54
Adiantamentos de clientes	2 652,79	2 405,87	4 626,80	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18 619,35	27 509,98	15 417,82	28 069,82	29 052,26
Acionistas e sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	33 089,87	33 908,47
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	117 863,49	114 381,52	117 763,03	122 363,03	124 810,29
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>163 728,26</b>	<b>178 149,08</b>	<b>163 785,63</b>	<b>217 500,70</b>	<b>222 428,56</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>385 982,79</b>	<b>392 470,40</b>	<b>353 934,33</b>	<b>366 471,45</b>	<b>337 490,84</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>1 570 722,83</b>	<b>1 545 956,27</b>	<b>1 502 549,90</b>	<b>1 436 452,51</b>	<b>1 360 234,00</b>

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

O Responsável pela Contabilidade  
 Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo  
 João Manuel Rodrigues Coelho  
 Joaquim Santiago Virgílio Alves  
 Joaquim Salazar Silva Marinho  
 Ana Margarida Silva Fialho Costa  
 Rui Pedro Pinheiro Marques

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2023

Designação	Set.2021	%	Dez.2021	%	Set.2022	%	Dez.2022 E	%	Dez.2023 P	%
Vendas e Serviços Prestados	434 710,48	57%	582 170,59	57%	447 723,48	57%	596 964,64	58%	656 661,10	59%
Subsídios, doações e legados à exploração	308 825,59	41%	414 305,50	41%	313 616,29	40%	406 203,28	39%	434 226,52	39%
ISS, I.P. - Centros Distritais	300 177,59		405 657,50		312 160,29		404 747,28		432 748,68	
Outros	8 648,00		8 648,00		1 456,00		1 456,00		1 477,84	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-84 528,32	11%	-112 768,33	11%	-91 816,06	12%	-122 421,41	11%	-127 318,27	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	-137 057,21	18%	-196 802,43	19%	-156 319,16	20%	-208 425,55	18%	-216 762,57	19%
Gastos com Pessoal	-476 389,19	63%	-663 329,20	63%	-496 995,06	62%	-694 293,08	61%	-745 323,63	64%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	13 322,40	2%	24 434,18	2%	19 332,96	2%	25 772,85	3%	30 927,42	3%
Outros Gastos e Perdas	-1 453,37		-3 112,90		-1 575,18		-47 085,66		-2 165,94	
<b>Resultado antes Deprec., Gastos Financ. Impostos</b>	<b>57 430,38</b>		<b>44 897,41</b>		<b>33 967,27</b>		<b>-43 284,93</b>		<b>30 244,64</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-46 215,49	6%	-61 638,39	6%	-44 862,06	6%	-59 816,08	5%	-60 713,32	5%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e</b>	<b>11 214,89</b>		<b>-16 740,98</b>		<b>-10 894,79</b>		<b>-103 101,01</b>		<b>-30 468,69</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	45,50		106,50		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-5 645,44		-7 439,85		-5 055,85		-6 644,22		-7 009,66	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>5 614,95</b>		<b>-24 074,33</b>		<b>-15 950,64</b>		<b>-109 745,24</b>		<b>-37 478,34</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>5 614,95</b>		<b>-24 074,33</b>		<b>-15 950,64</b>		<b>-109 745,24</b>		<b>-37 478,34</b>	

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

O Responsável pela Contabilidade  
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo  
João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Rui Pedro Pinheiro Marques

<b>PRESSUPOSTOS DO BALANÇO PREVISIONAL</b>		
	<b>Dez.2022 E</b>	<b>Dez.2023 P</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos Fixos Tangíveis	-0,9%	-4,3%
Ativos Fixos Intangíveis	23,0%	-0,6%
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	16,1%	1,0%
Clientes	11,4%	-10,0%
Caixa e depósitos bancários	-84,6%	-40,7%
Outros activos correntes	17,6%	3,7%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundo do capital	-7,2%	-4,4%
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	-30,5%	-22,8%
Outros passivos não correntes	0,0%	0,0%
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	0,4%	2,0%
Estado e outros entes públicos	2,0%	3,5%
Outros passivos correntes	33,1%	0,0%

<b>PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO - CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL</b>		
	<b>Dez.2022 E</b>	<b>Dez.2023 P</b>
<b>RENDIMENTOS</b>		
Vendas e serviços prestados	2,5%	10,0%
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP Centros Distritais	-0,2%	6,9%
Outros	-83,2%	1,5%
Outros rendimentos e ganhos	5,5%	20,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,0%	0,0%
<b>GASTOS</b>		
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	8,6%	4,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	5,9%	4,0%
Gastos com Pessoal	4,7%	7,4%
Outros gastos e perdas	1412,6%	-95,4%
Gastos, reversões de depreciação e amortizações	-3,0%	1,5%
Juros e gastos similares suportados	-10,7%	5,5%

### DESENVOLVIMENTO DOS CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO DE 2023

Contas	Designação	Set.2022	Dez.2022 E	Dez.2023 P
6221	Trabalhos Especializados	9 284,77	12 379,69	12 874,88
6222	Publicidade e propaganda	11,99	15,99	16,63
6223	Vigilância e Segurança	953,65	1 271,53	1 322,39
6224	Honorários	3 493,20	4 657,60	4 843,90
6226	Conservação e Reparação	16 611,84	22 149,12	23 035,08
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	26 575,97	35 434,63	36 852,01
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritório	998,55	1 331,40	1 384,66
6234	Artigos para Oferta	350,00	466,67	485,33
6241	Electricidade	35 801,45	47 735,27	49 644,68
6242	Combustíveis	26 999,39	35 999,19	37 439,15
6243	Água	2 745,00	3 660,00	3 806,40
6248	Outros (energia e fluidos)	0,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e Estadas	35,83	47,77	49,68
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00	0,00
6261	Rendas e Alugueres	2 536,34	3 381,79	3 517,06
6262	Comunicação	2 110,92	2 814,56	2 927,14
6263	Seguros	3 773,39	5 031,19	5 232,43
6265	Contencioso e Notariado	40,00	53,33	55,47
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	20 751,79	27 669,05	28 775,82
6268	Outros Serviços	3 245,08	4 326,77	4 499,84
<b>Total dos Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>156 319,16</b>	<b>208 425,55</b>	<b>216 762,57</b>

### ESTIMATIVA DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2022

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	470,16	44,00	20 687,04	248 244,48
7511412	Centro de Dia	140,00	0,00	0,00	0,00
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	305,52	40,00	12 220,80	146 649,60
<b>Total</b>					<b>394 894,08</b>

A Instituição recebe da segurança social um complemento adicional para sete utentes do ERPI de valor mensal por cada um de 117,30€.

9 853,20

### PREVISÃO DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2023

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	487,09	44,00	21 431,77	257 181,28
7511412	Centro de Dia	145,04	0,00	0,00	0,00
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	316,52	42,00	13 293,79	159 525,43
<b>Total</b>					<b>416 706,72</b>

Pre vemos para 2023 que a Instituição continue a receber da Segurança Social o complemento adicional para sete utentes no ERPI, de valor mensal de 121,53 euros por cada um (já com a atualização). Assumimos uma atualização da comparticipação de 3,6% para 2023.

16 041,96

### DESDOBRAMENTO DOS SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO COM RECEITA DIFERIDA PARA O ANO DE 2023

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Val. Subsidio	Taxa	Imp.Exerc.	Imp.Acumul.	Val. Líquido
2009	2059	59301 - Município Porto Mós- Obra Lar (2008/2009)	32 500,00	2,00%	650,00	9 750,00	22 750,00
2009	2059	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2 500,00	2,00%	50,00	750,00	1 750,00
2009	2059	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24 168,00	2,00%	483,36	7 256,80	16 911,20
2015	2065	59307 - Município Porto de Mós (Estacionamento)	10 000,00	2,00%	200,00	1 800,00	8 200,00
2015	2065	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi)	30 265,24	2,00%	605,30	5 447,74	24 817,53
2015	2065	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103 340,71	2,00%	2 066,81	18 601,33	84 739,41
2015	2065	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5 000,00	2,00%	100,00	900,00	4 100,00
2016	2065	59312 - Município Porto de Mós (Edifício ERPI novo)	10 000,00	2,04%	204,08	1 632,65	8 367,36
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1 500,00	10,00%	150,00	750,00	750,00
2020	2027	59315 - Município Porto de Mós (Máquina Secar)	5 000,00	12,50%	625,00	2 500,00	2 500,00
2020	2027	59316 - Município Porto de Mós (Viatura AZ)	5 000,00	12,50%	625,00	2 500,00	2 500,00
2023	2030	59317 - Segurança Social (Viatura Electrica)	32 000,00	12,50%	4 000,00	4 000,00	28 000,00
<b>Total</b>						<b>9 759,55</b>	<b>205 385,49</b>

### ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2023

	Auto	Subsídios		Subsídios	Outros	Totais
	Financiamento	PIDDAC	Outros	O.Entidades	Financiamentos	
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>						
431 Terrenos e Recursos Naturais						
432 Edifícios e Outras Construções						
433 Equipamento Básico						
434 Equipamento de Transporte						
435 Equipamento Administrativo						
437 Outros ativos fixos tangíveis	10.000,00					10.000,00
451/4 Ativos Fixos Tangíveis em Curso						
455 Adiant.P/Conta Investimentos						
<b>Investimentos Financeiros:</b>						
411 Investimentos em Associadas						
412 Investimentos em Subsidiárias						
413 Investimentos Entidades Controladas						
414 Investimentos em Outras Empresas						
415 Outras Investimentos Financeiros						
	<b>10.000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>

### ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS PARA 2023

Diminuição de Investimentos Financeiros					
Diminuição de Ativos Fixos Tangíveis					

# EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR RESPOSTA SOCIAL

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI" PARA O ANO DE 2023

Designação	Set.2021	%	Dez.2021	%	Set.2022	%	Dez.2022 E	%	Dez.2023 P	%
Vendas e Serviços Prestados	366 789,54	64%	491 405,85	64%	378 096,55	64%	504 128,73	65%	554 541,61	65%
Subsídios, doações e legados à exploração	197 816,07	35%	264 244,80	34%	200 828,98	34%	259 553,68	33%	274 701,08	32%
ISS, I.P. - Centros Distritais	189 168,07		255 596,80		199 372,98		258 097,68		273 223,24	
Outros	8 648,00		8 648,00		1 456,00		1 456,00		1 477,84	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-58 518,96	10%	-77 189,93	9%	-64 748,69	10%	-86 331,58	10%	-89 784,84	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	-93 523,58	16%	-134 441,85	16%	-112 164,83	18%	-149 553,11	17%	-155 535,23	17%
Gastos com Pessoal	-403 692,20	68%	-554 742,36	67%	-404 603,68	65%	-565 224,00	63%	-606 767,96	67%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	8 665,39	2%	14 933,69	2%	12 549,69	2%	16 730,28	2%	18 476,04	2%
Outros Gastos e Perdas	-861,70		-1 751,52		-941,01		-46 240,10		-1 293,93	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I</b>	<b>16 674,56</b>		<b>2 458,68</b>		<b>9 017,01</b>		<b>-66 936,10</b>		<b>-5 663,25</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-37 338,28	6%	-51 638,67	6%	-36 504,18	6%	-48 672,24	5%	-49 402,32	5%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e</b>	<b>-20 663,73</b>		<b>-49 179,99</b>		<b>-27 487,17</b>		<b>-115 608,34</b>		<b>-55 065,57</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	26,98		59,90		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-3 347,18		-4 184,95		-3 020,36		-3 969,26		-4 187,57	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-23 983,93</b>		<b>-53 305,04</b>		<b>-30 507,53</b>		<b>-119 577,60</b>		<b>-59 253,14</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>-23 983,93</b>		<b>-53 305,04</b>		<b>-30 507,53</b>		<b>-119 577,60</b>		<b>-59 253,14</b>	

O Responsável pela Contabilidade  
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo  
João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Rui Pedro Pinheiro Marques

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI"

	Set.2021	%	Dez.2021	%	Set.2022	%	Dez.2022 E	%	Dez.2023 P	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>55</b>									
Gasto Mensal Bruto por Utente	1 206,63		1 248,41		1 256,53		1 363,62		1 374,20	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1 131,20		1 170,17		1 182,78		1 289,88		1 299,35	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>1 206,63</b>	<b>100%</b>	<b>1 248,41</b>	<b>100%</b>	<b>1 256,53</b>	<b>100%</b>	<b>1 363,62</b>	<b>95%</b>	<b>1 374,20</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	118,22	10%	116,95	9%	130,81	10%	130,81	10%	136,04	10%
Fornecimento e serviços externos	188,94	16%	203,70	17%	226,60	19%	226,60	18%	235,66	17%
Gastos com pessoal	815,54	68%	840,52	67%	817,38	65%	856,40	63%	919,35	67%
Gastos com amortizações	75,43	6%	78,24	6%	73,75	6%	73,75	5%	74,85	5%
Outros gastos e perdas	1,74	0%	2,65	0%	1,90	0%	70,06	5%	1,96	0%
Juros e gastos similares suportados	6,76	0,01	6,34	0,01	6,10	0,00	6,01	0,00	6,34	0,00
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>1 158,18</b>	<b>100%</b>	<b>1 167,64</b>	<b>100%</b>	<b>1 194,90</b>	<b>100%</b>	<b>1 182,44</b>	<b>100%</b>	<b>1 284,42</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	740,99	64%	744,55	64%	763,83	64%	763,83	65%	840,21	65%
Subsídios e doações	399,63	35%	400,37	34%	405,72	34%	393,26	33%	416,21	32%
Outros rendimentos e ganhos	17,51	2%	22,63	2%	25,35	2%	25,35	2%	27,99	2%
Juros e rendimentos similares suportados	0,05	0%	0,09	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>-48,45</b>		<b>-80,77</b>		<b>-61,63</b>		<b>-181,18</b>		<b>-89,78</b>	

**EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIÁRIO" PARA O ANO DE 2023**

Designação	Set.2021	%	Dez.2021	%	Set.2022	%	Dez.2022 E	%	Dez.2023 P	%
Vendas e Serviços Prestados	64 098,94	37%	86 942,74	37%	69 626,93	37%	92 835,91	37%	102 119,50	37%
Subsídios, doações e legados à exploração	103 276,50	60%	139 549,20	59%	112 787,31	60%	146 649,60	59%	159 525,43	58%
ISS, I.P. - Centros Distritais	103 276,50		139 549,20		112 787,31		146 649,60		159 525,43	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-24 547,02	19%	-34 112,41	18%	-27 067,37	15%	-36 089,83	15%	-37 533,43	15%
Fornecimentos e Serviços Externos	-40 247,36	32%	-55 193,50	29%	-44 154,33	25%	-58 872,44	25%	-61 227,33	24%
Gastos com Pessoal	-50 592,53	40%	-88 554,25	46%	-92 391,38	53%	-129 069,08	54%	-138 555,66	55%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	4 402,75	3%	8 447,68	4%	6 783,27	4%	9 042,57	4%	12 451,38	5%
Outros Gastos e Perdas	-560,13		-1 205,55		-634,17		-845,56		-872,01	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I</b>	<b>55 831,14</b>		<b>55 873,91</b>		<b>24 950,26</b>		<b>23 651,17</b>		<b>35 907,88</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-7 801,59	6%	-8 834,97	5%	-8 357,88	5%	-11 143,84	5%	-11 311,00	4%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e</b>	<b>48 029,55</b>		<b>47 038,94</b>		<b>16 592,38</b>		<b>12 507,33</b>		<b>24 596,88</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	17,54		41,27		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2 175,75		-2 882,24		-2 035,49		-2 674,96		-2 822,09	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>45 871,34</b>		<b>44 197,97</b>		<b>14 556,89</b>		<b>9 832,37</b>		<b>21 774,80</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>45 871,34</b>		<b>44 197,97</b>		<b>14 556,89</b>		<b>9 832,37</b>		<b>21 774,80</b>	

O Responsável pela Contabilidade  
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo  
João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Rui Pedro Pinheiro Marques

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIÁRIO"**

	Set.2021	%	Dez.2021	%	Set.2022	%	Dez.2022 E	%	Dez.2023 P	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>32</b>		<b>33</b>		<b>40</b>		<b>40</b>		<b>42</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	437,24		481,78		485,11		497,28		500,64	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	410,15		459,46		461,90		474,07		478,20	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>437,24</b>	<b>100%</b>	<b>481,78</b>	<b>100%</b>	<b>485,11</b>	<b>101%</b>	<b>497,28</b>	<b>101%</b>	<b>500,64</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	85,23	19%	86,14	18%	75,19	15%	75,19	15%	74,47	15%
Fornecimento e serviços externos	139,75	32%	139,38	29%	122,65	26%	122,65	26%	121,48	24%
Gastos com pessoal	175,67	40%	223,62	46%	256,64	53%	268,89	54%	274,91	55%
Gastos com amortizações	27,09	6%	22,31	5%	23,22	5%	23,22	5%	22,44	4%
Outros gastos e perdas	1,94	0%	3,04	1%	1,76	0%	1,76	0%	1,73	0%
Juros e gastos similares suportados	7,55	2%	7,28	2%	5,65	1%	5,57	1%	5,60	1%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>596,51</b>	<b>100%</b>	<b>593,39</b>	<b>100%</b>	<b>525,55</b>	<b>100%</b>	<b>517,77</b>	<b>100%</b>	<b>543,84</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	222,57	37%	219,55	37%	193,41	37%	193,41	37%	202,62	37%
Subsídios e doações	358,60	60%	352,40	59%	313,30	60%	305,52	59%	316,52	58%
Outros rendimentos e ganhos	15,29	3%	21,33	4%	18,84	4%	18,84	4%	24,71	5%
Juros e rendimentos similares suportados	0,06	0%	0,10	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>159,28</b>		<b>111,61</b>		<b>40,44</b>		<b>20,48</b>		<b>43,20</b>	

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O Orçamento para 2023 teve como base, para a sua elaboração, entre outros pressupostos, duas condicionantes:

- A estimativa de fecho do exercício de 2022, no qual deverá ser registado um prejuízo de € 109.745,24, valor muito substancialmente superior ao orçamentado, que apontava para € 30.415,20;

Para este desvio terá contribuído, de forma determinante:

- i) Uma inflação galopante, gerada por uma crise da oferta e das cadeias de abastecimento, que se seguiu à pandemia e que foi agravada pela guerra na Ucrânia;
  - ii) A perda registada, de baixa probabilidade de recuperação, com a burla de que a Instituição foi alvo e que representou uma perda extraordinária de € 44.985,42 €, com o correspondente impacto negativo também na posição de liquidez do Solar.
- Continuação do atual cenário de instabilidade e pressão inflacionista, ainda que com a previsão da inflação para 2023 num patamar inferior ao registado em 2022.

Ao atrás referido, acrescem ainda alguns condicionamentos pela gestão das infeções por Covid, embora agora já não num cenário pandémico, pelo que se perspetiva um exercício de 2023 difícil e com elevado grau de incerteza associado.

Tendo presente esta realidade, mas também a necessidade de assegurar um serviço de qualidade aos utentes, o Conselho Diretivo apresentou um Orçamento para 2023 que nos merece os seguintes destaques:

- A Conta de Exploração mantém-se deficitária, com um prejuízo orçamentado de € 37.478,34;
- Os Gastos com Pessoal reforçam o seu peso na estrutura de custos, passando a representar 64% dos mesmos, por oposição aos 61% de 2022, resultado do aumento do salário mínimo nacional;
- O Resultado Operacional, vulgo EBITDA, corrigido do impacto dos custos e proveitos não recorrentes, é positivo, mas pouco significativo (€ 1.483). Se considerarmos o Resultado Operacional não corrigido, pois de facto os Outros Rendimentos e Ganhos e os Outros Gastos e Perdas tem alguma recorrência, então o valor é mais expressivo (€ 30.244);
- Do ponto de vista patrimonial, estima-se uma redução do Passivo Total em € 28.980 e dos Empréstimos Obtidos em € 33.089;
- Não obstante podermos considerar como positivo o referido no ponto anterior, a posição de Liquidez Corrente do Solar degradar-se-á novamente em 2023. Assim, este indicador, que em 2022 ficará próximo de 0.35, será no final de 2023 de apenas 0.26, quando idealmente deveria ser de 1. Em 2021 registava um valor ainda muito confortável (2.1).

Em síntese as exigibilidades de curto prazo não estão adequadamente cobertas pelos ativos de curto prazo, *grosso modo*, disponibilidades.

Não obstante o Orçamento em apreço não alcançar o equilíbrio que o Conselho Fiscal já recomendou em pareceres anteriores, quer às Contas, quer aos Orçamentos, não podemos deixar de ter em consideração o seguinte:

- Os tempos que vivemos são excecionais: à fase final da pandemia juntou-se uma inflação galopante e o aumento das taxas de juro, situação exacerbada pela guerra na Ucrânia;
- A função social do Solar, no apoio a uma das franjas mais fragilizada da população, os idosos, é por demais importante;
- O Orçamento para 2023, apesar de deficitário, parece-nos justificado dado, neste momento, se afigurar muito difícil aumentar mais as mensalidades cobradas aos utentes;
- Este Orçamento não coloca em causa, no curto prazo, a viabilidade da Instituição,

Mas recomendando que:

- Sejam envidados os maiores esforços para que este Orçamento, e no que da Gestão da Instituição dependa, seja cumprido com o maior rigor possível;
- Quaisquer proveitos não orçamentados, isto é, não esperados, tais como a eventual abertura da valência “Centro de Dia”, sejam ser canalizados para reforçar a “reserva de liquidez”.

Tendo presente o exposto, reforçando mais uma vez a necessidade de, logo que possível, se tomarem as medidas adequadas ao regresso a uma Conta de Exploração equilibrada, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao mesmo.

Juncal, 20 de Dezembro de 2022

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa  
Pedro Miguel Raimundo Vieira  
Manuel Chavinha da Costa

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, e o respetivo parecer do Conselho Fiscal.

Efetuando um enquadramento dos anos transatos, verificamos que os orçamentos e exercícios dos anos anteriores foram orçamentos deficitários devido aos anos de pandemia. Este último foi um ano mais gravoso pois o orçamento apontava para um prejuízo de 30.415,20 euros e a estimativa de fecho do ano aponta para um prejuízo de 109.745,24 euros. Mais uma vez, não nos podemos dissociar da realidade, a seguir à crise pandémica, sem que esta tenha terminado, veio uma inflação galopante de bens consumíveis e energéticos, agudizada por um contrato energético que deixou a instituição refém do mesmo, uma perda significativa de burla que a instituição sofreu, no valor de 44.985,42 euros e a falta de apoios por parte da Segurança Social.

Sendo que os indicadores para o ano de 2023 não são muito animadores, prevê-se ainda um cenário de instabilidade financeira e conseqüentemente uma inflação elevada, embora que mais baixa que no ano anterior, devido ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Tendo este enquadramento e, no entanto, possuindo a obrigação moral de assegurar um serviço digno e de qualidade aos utentes, sendo esta uma causa social e não empresarial, o Conselho Diretivo apresentou novamente um orçamento deficitário, com um prejuízo de 37.478,34 euro. Este continua em linha com os anteriores, verificando-se que os gastos com o pessoal reforçam novamente o seu peso na estrutura de custos, aumentando 3% face a 2022, bem como o aumento com a energia.

Apesar de este orçamento ainda não conseguir atingir o equilíbrio que este Conselho já recomendou em todos os pareceres anteriores, e face as condicionantes expostas anteriormente, tendo plena consciência que o Conselho Diretivo tudo fez e fará para que esta tendência se inverta, o Conselho de Administração dá um parecer favorável ao mesmo, recomendando que este seja cumprido com o maior rigor possível e que seja estudada a eventual abertura da valência Centro de Dia, como forma de se obter mais receita, desde que não se tenham de alocar mais recursos.

Juncal, 29 de Dezembro de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Alexandre Gomes Ferreira  
Vânia Sofia Agostinho Silva  
Bruno Manuel Santiago Ascenso